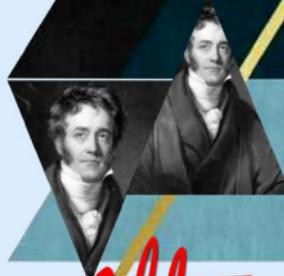


O RETRATISTA

Guia Prático
PROCESSOS FOTOGRÁFICOS



Historicas!

Alternativas

GUIA PRÁTICO

PROCESSOS FOTOGRÁFICOS

Históricas / Alternativas





Cianotipia

Atualmente, no século XXI, a Cianotipia é um dos processos históricos / alternativos mais praticados, seja pela sua facilidade de manipulação, seja pela facilidade de encontrar os reagentes químicos para tal prática, seja por resultar em um produto final de beleza ímpar, com uma gradação tonal de belos tons vivos de azul, incluindo o prussiano ou, seja por oferecer infinitas possibilidades no campo artístico, onde não há



John Frederick William Herschel
(1792-1871)

limites para criatividade. Como sabido, a Cianotipia pode ser processada em diferentes suportes, desde papel, tecido, madeira, metais e, até em vidro.

Materiais Necessários:

- Soluções A (Citrato Férrico Amoniacal) e B (Ferricianeto de Potássio)
- Recipiente de vidro
- Conta gotas
- Pincel
- Papel para desenho com no mínimo 180g
- Negativo impresso em transparência
- Secador de cabelos
- Placa de MDF

- Placa de vidro
- Bandeja plástica

Como fazer:

1- Em um recipiente limpo, adicione 15 gotas da Solução A (Citrato Férrico Amoniacal) e 15 gotas da Solução B (Ferricianeto de Potássio) e misture bem.

Obs: A quantidade de gotas pode variar para mais dependendo da absorção do papel utilizado e da forma como a solução é aplicada sobre o mesmo.

Faça esse procedimento em ambiente interno e sob iluminação incandescente fraca ou, sob iluminação de uma lanterna de segurança. Iluminação fluorescente e LED emitem radiação UV que irá interferir no processo.

2- Com o auxílio de um pincel aplique a mistura das soluções em uma folha de tamanho A4 e deixe secar em ambiente sem iluminação.

Obs: Para uma secagem mais rápida, um secador de cabelos no modo frio pode ser utilizado.

Faça esse procedimento em ambiente interno e sob iluminação incandescente fraca ou, sob iluminação de uma lanterna de segurança. Iluminação fluorescente e LED emitem radiação UV que irá interferir no processo.

3- Posicione a folha A4 sobre algum suporte, como uma placa de MDF por exemplo e, sobre a folha A4 posicione o negativo. Por último, posicione uma placa de vidro sobre o negativo, criando assim uma espécie de “sanduíche”.

4- Exponha o “sanduíche” sob a luz solar para que a

imagem do negativo seja transferida para a folha A4.

Obs: O tempo de exposição é muito relativo, dependendo da quantidade de luz UV emitida pelo Sol que atinge a Terra nesse momento, do horário do dia, da estação do ano. Por conta disso, a melhor maneira de se determinar o tempo de exposição, é por experimentação.

5- Remova a placa de vidro e o negativo. Lave a folha A4 em uma bandeja com água corrente por alguns minutos. Nesse procedimento, a mistura das soluções que não foram expostas à luz por estarem protegidas pelas áreas escuras do negativo, será diluída pela água e removida do papel, revelando assim uma imagem positiva do assunto contido no negativo.

6- Deixe secar e está pronto seu Cianótipo.



O RETRATISTA

Papel Salgado

Além do processo de criação de imagem, a Calotipia (Calotype), Talbot de 1833-1846, desenvolveu uma forma de reproduzir seus Calótipos usando um processo denominado como Papel Salgado, uma forma simples de se obter uma cópia fotográfica positiva. De 1844 a 1846, Talbot lançou uma série de livros, como o "The Pencil Of Nature", com imagens obtidas através do processo em Papel Salgado.



William Henry Fox-Talbot
(1800-1877)

Materiais Necessários:

- Soluções A (Cloreto de Sódio + Ácido Cítrico), B (Nitrato de Prata) e Parte C (Tiossulfato de Sódio)
- Recipientes de vidro
- Béquer ou jarra com capacidade para 1 litro
- Conta gotas
- Pincel
- Papel para desenho com no mínimo 180g
- Negativo impresso em transparência
- Secador de cabelos
- Placa de MDF
- Placa de vidro
- Bandeja plástica

Como fazer:

1- Em um recipiente limpo adicione 30 gotas da Solução A (Cloreto de Sódio + Ácido Cítrico).

2- Com o auxílio de um pincel aplique a Solução A em uma folha de tamanho A4 e deixe secar.

Obs: Para uma secagem mais rápida, um secador de cabelos no modo frio pode ser utilizado.

A quantidade de gotas pode variar para mais dependendo da absorção do papel utilizado e da forma como a solução é aplicada sobre o mesmo.

3- Em outro recipiente limpo adicione 30 gotas da Solução B (Nitrato de Prata).

4- Com o auxílio de um pincel aplique a Solução B na folha de tamanho A4 na qual anteriormente foi aplicada a solução A e deixe secar.

Obs: Para uma secagem mais rápida, um secador de cabelos no modo frio pode ser utilizado.

A quantidade de gotas pode variar para mais dependendo da absorção do papel utilizado e da forma como a solução é aplicada sobre o mesmo.

Faça esse procedimento em ambiente interno e sob iluminação incandescente fraca ou, sob iluminação de uma lanterna de segurança. Iluminação fluorescente e LED emitem radiação UV que irá interferir no processo.

5- Posicione a folha A4 sobre algum suporte, como uma placa de MDF por exemplo e, sobre a folha A4 posicione o negativo. Por último, posicione uma placa de vidro sobre o

negativo, criando assim uma espécie de “sanduíche”.

6- Exponha o “sanduíche” sob a luz solar para que a imagem do negativo seja transferida para a folha A4.

Obs: O tempo de exposição é muito relativo, dependendo da quantidade de luz UV emitida pelo Sol que atinge a Terra nesse momento, do horário do dia, da estação do ano. Por conta disso, a melhor maneira de se determinar o tempo de exposição, é por experimentação.

7- Remova a placa de vidro e o negativo. Lave a folha A4 em uma bandeja com água corrente por alguns minutos. Nesse procedimento, a mistura das soluções que não foram expostas à luz por estarem protegidas pelas áreas escuras do negativo, será diluída pela água e removida do papel, revelando assim uma imagem positiva do assunto

contido no negativo.

8- Dissolva o conteúdo da parte C (Tiosulfato de Sódio), que é o fixador, em 1 litro de água e deixe a folha A4 mergulhada por alguns minutos. Após isso lave em água corrente por alguns minutos.

Obs: O banho de fixação é extremamente importante para que com o passar do tempo a imagem não desapareça do papel.

9- Deixe secar e está pronto seu Papel Salgado.



O RETRATISTA

Revista de Arte e História da Fotografia

Volume 14, Número 1, Maio 2017

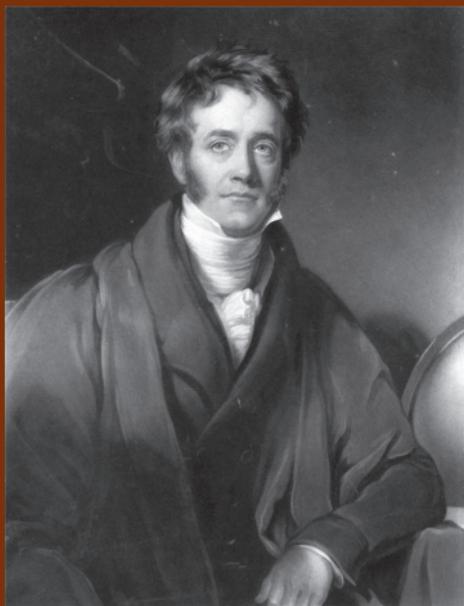
ISSN 1984-3638

DOI: 10.1590/1984-3638201701000000

www.revistaolimpia.org.br

Marrom Van Dyke

Além da Cianotipia, outro processo histórico /alternativo de reprodução de imagens é atribuído ao Sir John Herschel. Conhecido como Van Dyke Brown, a técnica foi desenvolvida paralelamente a Cianotipia. Embora não divulgado na época, após o falecimento de Herschel, quem acabou fazendo pequenos ajustes na fórmula e patenteando o processo, foi o estúdio fotográfico Arndt & Troost em 1889, nesta época o processo



John Frederick William Herschel
(1792-1871)

era chamado de Brownprint ou Sepiaprint. Uma curiosidade interessante sobre este processo e, que hoje como o conhecemos - Marrom Van Dyke, é que o nome dado ao processo se deve a tonalidade de marrom obtida, muito semelhante ao tom marrom encontrado nos quadros do pintor flamengo do Séc. XVII, Anton Van Dyck.

Materiais Necessários:

- Soluções A (Citrato Férrico Amoniacal), B (Ácido Tartrático), C (Nitrato de Prata) e Parte D (Tiosulfato de Sódio)
- Recipiente de vidro
- Béquer ou jarra com capacidade para 1 litro
- Conta gotas

- Pincel
- Papel para desenho com no mínimo 180g
- Negativo impresso em transparência
- Secador de cabelos
- Placa de MDF
- Placa de vidro
- Bandeja plástica

Como fazer:

1- Em um recipiente limpo adicione 10 gotas da Solução A (Citrato Férrico Amoniacal), 10 gotas da Solução B (Ácido tartárico) e 10 gotas da Solução C (Nitrato de Prata) e misture bem.

Obs: A quantidade de gotas pode variar para mais de-

pendendo da absorção do papel utilizado e da forma como a solução é aplicada sobre o mesmo.

Faça esse procedimento em ambiente interno e sob iluminação incandescente fraca ou, sob iluminação de uma lanterna de segurança. Iluminação fluorescente e LED emitem radiação UV que irá interferir no processo.

2- Com o auxílio de um pincel aplique a mistura das soluções em uma folha de tamanho A4 e deixe secar em ambiente sem iluminação.

Obs: Para uma secagem mais rápida, um secador de cabelos no modo frio pode ser utilizado.

Faça esse procedimento em ambiente interno e sob iluminação incandescente fraca ou, sob iluminação de uma lanterna de segurança. Iluminação fluorescente e LED emitem radiação UV que irá interferir no processo.

3- Posicione a folha A4 sobre algum suporte, como uma placa de MDF por exemplo e, sobre a folha A4 posicione o negativo. Por último, posicione uma chapa de vidro sobre o negativo, criando assim uma espécie de “sanduíche”.

4- Exponha o “sanduíche” sob a luz solar para que a imagem do negativo seja transferida para a folha A4.

Obs: O tempo de exposição é muito relativo, dependendo da quantidade de luz UV emitida pelo Sol que atinge a Terra nesse momento, do horário do dia, da estação do ano. Por conta disso, a melhor maneira de se determinar o tempo de exposição, é por experimentação.

5- Remova a chapa de vidro e o negativo. Lave a folha A4 em uma bandeja com água corrente por alguns minutos. Nesse procedimento, a mistura das soluções que não

foram expostas à luz por estarem protegidas pelas áreas escuras do negativo, será diluída pela água e removida do papel, revelando assim uma imagem positiva do assunto contido no negativo.

6- Dissolva o conteúdo da parte D (Tiosulfato de Sódio), que é o fixador, em 1 litro de água e deixe a folha A4 mergulhada por alguns minutos. Após isso lave em água corrente por alguns minutos.

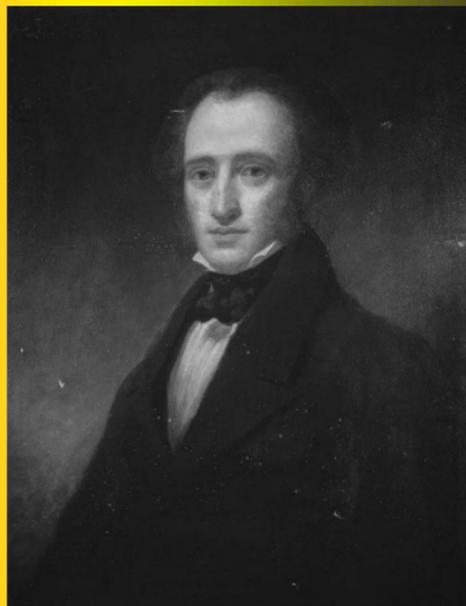
Obs: O banho de fixação é extremamente importante para que com o passar do tempo a imagem não desapareça do papel.

7- Deixe secar e está pronto seu Marrom Van Dyke.



Goma Bicromatada em 4 Cores

A primeira aplicação da impressão em papel tratada com bicromato de potássio foi feita por Mungo Ponton em 1839, após a publicação do processo de daguerreótipo. O inglês Ponton observou que o papel mergulhado em cromato de potássio, mesmo na ausência de sais de prata, era colorido de marrom pelos raios de luz. Seus experimentos foram descritos por ele em 1839 para a Royal Society of Scottish Artists.



Mungo Ponton (1802-1880)

A imagem foi “fixada” apenas por lavagem com água. Em última análise, ele não conseguiu ver a sensibilidade à luz de misturas de bicromato de potássio com gelatina, bor-racha, etc. Essas descobertas não vieram até mais tarde. No entanto, Ponton deve ser reconhecido como o pai da impressão de bicromato.

Em 1858, John Pouncy patenteou impressões de pigmentos na Inglaterra . Ele usou carbono vegetal, goma arábica e bicromato de potássio como revestimento.

Materiais Necessários:

- Soluções A (Cola Branca + Água), B (Dicromato de Potássio) e C (Gomas Pigmentadas Cian, Magenta, Amarelo e Preto).

- Recipientes de vidro
- Colher de chá
- Pincel
- Papel para desenho com no mínimo 180g
- 4 negativos impressos em transparência com separação dos 4 canais de cores
- Secador de cabelos
- Placa de MDF
- Chapa de vidro
- Bandeja plástica

Como fazer:

1- Em um recipiente limpo adicione uma pequena quantidade da Solução A (Cola Branca + Água).

2- Com o auxílio de um pincel aplique a a solução em uma folha de tamanho A4 e deixe secar.

Obs: Para uma secagem mais rápida, um secador de cabelos no modo frio pode ser utilizado.

A quantidade que sobrar da solução no recipiente pode ser devolvida ao frasco.

3- Em outro recipiente limpo adicione uma colher de chá da Solução C (Goma Pigmentada Cian) e uma colher de chá da Solução B (Dicromato de Potássio) e misture bem.

Obs: Faça esse procedimento em ambiente interno e sob iluminação incandescente fraca ou, sob iluminação de uma lanterna de segurança. Iluminação fluorescente e LED emitem radiação UV que irá interferir no processo.

4- Com o auxílio de um pincel aplique a mistura das Soluções B e C na folha de tamanho A4 na qual anteriormente foi aplicada a Solução A e deixe secar.

Obs: Para uma secagem mais rápida, um secador de cabelos no modo frio pode ser utilizado.

A quantidade pode variar para mais dependendo da absorção do papel utilizado e da forma como a solução é aplicada sobre o mesmo.

Faça esse procedimento em ambiente interno e sob iluminação incandescente fraca ou, sob iluminação de uma lanterna de segurança. Iluminação fluorescente e LED emitem radiação UV que irá interferir no processo de exposição.

5- Posicione a folha A4 sobre algum suporte, como uma placa de MDF por exemplo e, sobre a folha A4 posicione

o negativo respectivo ao Cian. Por último, posicione uma chapa de vidro sobre o negativo, criando assim uma espécie de “sanduíche”.

6- Exponha o “sanduíche” sob a luz solar para que a imagem do negativo seja transferida para a folha A4.

Obs: O tempo de exposição é muito relativo, dependendo da quantidade de luz UV emitida pelo Sol que atinge a Terra nesse momento, do horário do dia, da estação do ano. Por conta disso, a melhor maneira de se determinar o tempo de exposição, é por experimentação.

7- Remova a chapa de vidro e o negativo. Lave a folha A4 em uma bandeja com água corrente por alguns minutos. Nesse procedimento, a mistura das soluções que não foram expostas à luz por estarem protegidas pelas áreas

escuras do negativo, será diluída pela água e removida do papel, revelando assim uma imagem positiva do assunto contido no negativo.

8- Deixe secar.

9- Repita os passos de 3 a 8 para as demais cores: Magenta, Amarelo e Preto (para cada cor utilize o negativo respectivo).

Obs: Ao se fazer a segunda, terceira e quarta cores, a sobreposição do negativo sobre a imagem que já se encontra sobre o papel deverá ser perfeita, para que não ocasione desalinhamento das cores, conhecido como erro de registro.

10- Após secar está pronta sua Goma bicromatada em

4 cores.





O RETRATISTA

1898

Adquira os kit's para **Processos Fotográficos Históricos / Alternativos** através da boutique do **RETRATISTA**.



www.diafragma8.com.br/boutique



Faça a leitura do Qr Code com seu Smarthphone



SEGURANÇA

Não se esqueça, você está manuseando produtos químicos. Utilize sempre luvas e óculos de proteção.

Nenhum dos processos desse guia exala vapores tóxicos, entretanto, se você dispuser de máscara respiratória, utilize-a também. Afinal de contas, excesso de segurança nunca é demais.



Siga O RETRATISTA nas redes:

diafragma8.com.br

[@oretratista_alexrenan](https://www.instagram.com/oretratista_alexrenan)

[fb.com/oretratistaalexrenan](https://www.facebook.com/oretratistaalexrenan)

oretratista@diafragma8.com.br